



PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE

Bianca Regina Cabral (bianca.cabral@wlasan.edu.br)
Michelle Pereira da Silva Mota (michelle.mota@wlasan.edu.br)
Rhaissa Barboza Mauch Mendes (rhaissa.mendes@wlasan.edu.br)
Denise Lucia Sarmiento Lopes (denise.lopes@wlasan.edu.br)

RESUMO

O presente trabalho, com foco em um ensino interdisciplinar, tem a função de despertar a ação dos estudantes em uma participação importante no meio social. O projeto tem como tema: *Prevenção e Combate a Dengue* e o estudo contará com a participação de estudantes do 3º ano do Fundamental I do Colégio Uirapuru. Tem-se como objetivo realizar uma proposta de ação, conhecimento pedagógico, reciclagem de materiais e colaboração para utilidade pública, a fim de buscar uma melhoria das ações da população, com o início de uma reeducação dos agentes iniciais, as crianças, para que não ocorra a proliferação do mosquito, tendo como consequência a propagação da doença.

INTRODUÇÃO

A produção deste trabalho se pautou na necessidade de propagar ações, por meio de atividades educacionais, com alunos da Educação Básica do 3º ano do Fundamental I do Colégio Uirapuru (Sorocaba/SP), mantendo o foco na prevenção da dengue e na redução da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Tendo em vista que a dengue é um problema de saúde significativo, buscamos, neste trabalho, enfatizar a importância da prevenção e do combate à doença. Apresentando como objeto principal de trabalho uma sequência didática, em que suas atividades foram elaboradas e fundamentadas a partir de habilidades e competências interdisciplinares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilitando incentivos significativos para o processo de ensino-aprendizagem de conhecimentos científicos sobre a biologia e controle do *Aedes Aegypti*.

OBJETIVOS

- ✓ Retratar o risco da transmissão da dengue.



- ✓ Identificar a causa e consequência da doença.
- ✓ Abordar com atividades em aula as ameaças da doença.
- ✓ Informar os estudantes e a sociedade sobre a importância de combater a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

DENGUE

A dengue consiste em uma doença febril grave, na qual há quatro tipos de vírus – sorotipo 1, 2, 3 e 4 – a mesma é ocasionada por um arbovírus, vírus transmitidos por picadas, especialmente de mosquitos.

A doença é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, um mosquito de hábitos diurnos, de coloração preta, com listras e manchas brancas. Este mosquito está adaptado ao meio urbano, necessitando apenas de água parada para se proliferar.

Indivíduos de todas as idades são vulneráveis a contrair a dengue, aumentando apenas o risco de morte para as pessoas que possuem alguma complicação de saúde, como diabetes, hipertensão, doenças crônicas no geral e, também, aumenta-se o risco de desenvolvimento de um grau mais grave da doença para a terceira idade.

A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO

A proliferação do *Aedes Aegypti* ocorre com facilidade pelo fato de que o mosquito não precisa de muito para se encontrar em condições adequadas para se reproduzir. Esse mosquito, além de ser responsável pela transmissão da dengue, é também o transmissor da *Zika* e *Chikungunya*, ou seja, sua proliferação é simples e os danos que são causados são abundantes.

O desenvolvimento do mosquito acontece em quatro fases: ovo, larva, pupa e a fase adulta. Na primeira fase, são necessários apenas focos de água parada, sendo essa limpa ou suja, onde a fêmea deposita os seus ovos na parede do recipiente com água, sendo assim, após 2 ou 3 dias, já se encontra na segunda fase, onde o ovo vira uma larva, e essa segue crescendo e se transformando, esse período é considerado terceira



fase, a pupa, esta fase dura apenas dois dias, neste momento se encontra perto do nascimento do mosquito, chegando, então, a quarta fase, onde o mosquito é considerado adulto.

CAUSA

A maior parte da população está ciente dos danos que esse mosquito traz para a saúde, mesmo assim, é necessário lembrar que sua proliferação acontece com tanta facilidade por irresponsabilidade de cada cidadão. Ao descartar lixo de maneira incorreta, na imprudência que se rega as plantas, no tratamento de piscinas etc., em cada ato realizado de maneira incorreta, é uma nova chance de foco para acontecer a proliferação do *Aedes Aegypti*.

Desta forma, é nítida a importância do papel de que cada um da população possui, não somente aos que foram afetados por essa doença, ou que obtiveram amigos e familiares nesta situação, mas sim, um trabalho em conjunto, para que assim cada vez mais esteja perto de vencer esta que já foi considerada como epidemia na região.

CONSEQUÊNCIA – CIDADE DE SOROCABA

O Ministério da Saúde convocou todo o povo para um combate resistente a esse mosquito, visto que crescentemente está afetando a saúde de toda a população sorocabana e também de sua região. Com a alta transmissão da dengue, a doença está cada vez mais presente nas manchetes dos jornais, alertando o restante da população sobre os danos que essa doença acarreta para a saúde.

Uma vez que, sem demora, a doença foi considerada epidemia na região de Sorocaba, a Prefeitura Municipal decretou como tal no começo de fevereiro, na qual a cidade se encontra em estado crítico até os dias atuais.

De acordo com a Vigilância Epidemiológica da cidade, a justificativa dada para o momento epidêmico se dá pela curva de tendência, a partir do número de casos da doença em série histórica de 2009 até 2019, sendo excluídos os anos epidêmicos. Nas quatro últimas semanas, o órgão observou que a curva dos casos de 2020 está acima do limite superior da curva de tendência, quando a curva ultrapassa o limite superior de casos por quatro semanas consecutivas

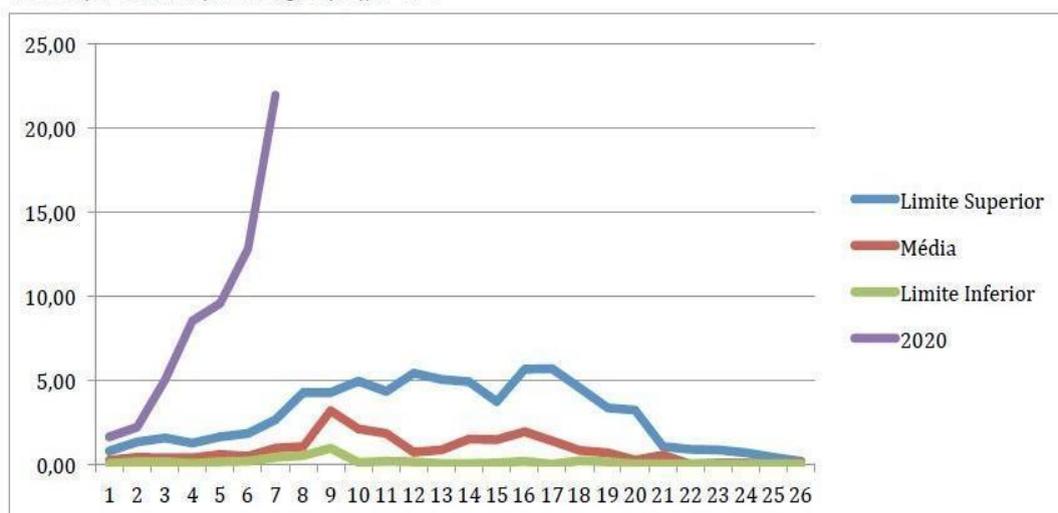
considera-se momento epidêmico (SOUZA, 2020, Repórter da Agência Brasil).

Com altos números de casos registrados na região metropolitana de Sorocaba, algumas providências voltaram a ser realizadas com mais frequência, como o projeto da TV TEM – CIDADE LIMPA, projetos escolares que incentivam as crianças na limpeza e cuidado em casa, entre outros.

Apesar de acontecerem essas movimentações para que haja uma mudança de comportamento em cada cidadão, ainda assim, os casos de morte registrados pela dengue, continua como principal causa nesta região.

Segundo dados publicados pela Secretaria de Saúde da cidade de Sorocaba – Boletim Epidemiológico, v. 8, n. 4, 17 de fevereiro de 2020 – até a semana epidemiológica 7, em 2020 foram confirmados 274 casos de dengue no município. Conforme o gráfico abaixo, fica explícito o motivo de toda a preocupação com essa doença pois, em 2020, a incidência de casos prováveis é crescente.

Gráfico 1- Diagrama de controle por coeficiente de incidência dos casos prováveis de dengue em Sorocaba-SP, ano de 2020 por semana epidemiológica (SE), n= 274



Disponível em:

<http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/noticias.sorocaba.sp.gov.br-boletim-epidemiologico-04-2020.pdf>. Acesso em: 24/04/2020.

A IMPORTÂNCIA DE SER TRABALHADA DENTRO DOS MUROS ESCOLARES



A Escola tem sido um dos principais espaços para o desenvolvimento de diversas temáticas atuais e a dengue é um dos mais predominantes problemas de saúde pública. Trabalhar essa questão no âmbito escolar, visando a importância da conscientização sobre a doença é muito importante visto que, no Brasil, os últimos dados publicados pelo Ministério da saúde apontam um aumento de 149% dos casos (PENIDO, Alexandre. Agência Saúde) e a OMS estimam que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectam anualmente.

Diante do exposto, acreditamos que a escola seja um dos pontos de partida para a conscientização no combate uma vez que, além de criar projetos para o conhecimento e prática visando a conscientização das crianças, capacita-as para que essas sejam disseminadoras (ou multiplicadoras) do conhecimento, levando a conscientização até o seus lares e aos seus lugares de convívio social.

Por essa razão, quanto antes as crianças entrarem em contato com a vivência dessas experiências colocarem em prática o que aprendem, e reconhecerem que são agentes fundamentais para uma melhoria dos números, que são registrados, mais eficiente se torna o combate à dengue.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A Sequência Didática é um termo usado na educação como estratégia para desencadear um processo de aprendizado mais eficiente, buscando ajudar os alunos a compreenderem com menos dificuldades termos específicos, aumentando o engajamento dos mesmos nas atividades propostas.

Entretanto, para que esse processo pedagógico aconteça assertivamente, é importante que o mesmo atenda as reais necessidades dos alunos, sendo avaliado durante todo o processo de aprendizagem, e isso é possível com o uso de alguns pontos dominantes: a apresentação, onde o aluno é exposto ao projeto; a produção, na qual ocorre o desenvolvimento dos objetivos; os módulos, as atividades e os exercícios que



são traçados com base nos objetivos específicos de cada componente curricular (ou cada área de conhecimento); e, por fim, a produção final, com ênfase na aplicação de todos os conhecimentos desenvolvidos durante a proposta.

DENGUE COMO OBJETO DE ESTUDO EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Relacionar um tema tão atual com o ambiente escolar por meio de uma sequência didática é uma forma de exercer a cidadania enquanto se forma cidadãos. No caso de uma epidemia, como ocorre com a dengue, tratá-la da maneira mais elaborada, buscando atingir os discentes e conscientizá-los, é também ajudar em outras áreas.

A dengue evidencia aspectos da sociedade que normalmente passam despercebidos, como por exemplo os cuidados em casa com as plantas, com os pets, com o lixo descartado, entre outros. É inserida nesse contexto que uma proposta de sequência didática consistente pode fazer a diferença, na apresentação do objeto de estudo, a definição de objetivos a serem alcançados, a aplicação de atividades para que este seja atingido e a produção final, reunindo as habilidades trabalhadas e sintetizando-as no resultado.

Partir desse tema para a produção de aulas, previamente planejadas e elaboradas, de acordo com a sequência construída, torna possível a formação ativa do estudante, colocando-o no papel de agente social, influenciando e sendo influenciado pelo meio em que vive, construindo, a partir desse trabalho, uma sociedade cada vez mais consciente.

Com as competências gerais, propostas na BNCC, que podem ser desenvolvidas durante os anos escolares, a décima competência aborda o conteúdo de um trabalho coletivo e responsável.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários (Base Nacional Comum Curricular, 2018).

Sendo assim, possui estreita relação com a temática deste trabalho, para o 3º ano EFI, visto que, neste estágio, os alunos possuem a maturidade necessária para adquirir e consolidar as habilidades desejadas com as propostas de atividades, pois ambas objetivam a ação coletiva e social prezando pelo cuidado e responsabilidade dos



descartes e usos apropriados de objetos que possam ocorrer o acúmulo de água, estimulando assim a proliferação do *Aedes Aegypti* e aumentando os números de casos possíveis de dengue.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA – DENGUE

AULA 1

Objetivos:

- ✓ Aplicar uma sequência didática ao 3º ano do EFI, conscientizando os estudantes sobre o que é o mosquito *Aedes Aegypti* e uma das doenças que ele transmite, a dengue, e instruí-los sobre a prevenção da mesma. Apontar quais são os sintomas da doença, como ela é transmitida e como é feito o tratamento.
- ✓ Saber como se origina o mosquito, como ele se propaga, quais hábitos devemos ter em casa e na escola para prevenir a proliferação do mosquito. Estimular os alunos a transmitir o conhecimento adquirido em casa, na família e aos amigos para que todos contribuam e se mobilizem no combate ao *Aedes Aegypti*.

Unidade temática: Vida e evolução; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Habilidades:

- ✓ (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
- ✓ (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

Materiais utilizados: *Datashow*; materiais riscantes, como canetas, canetinhas e

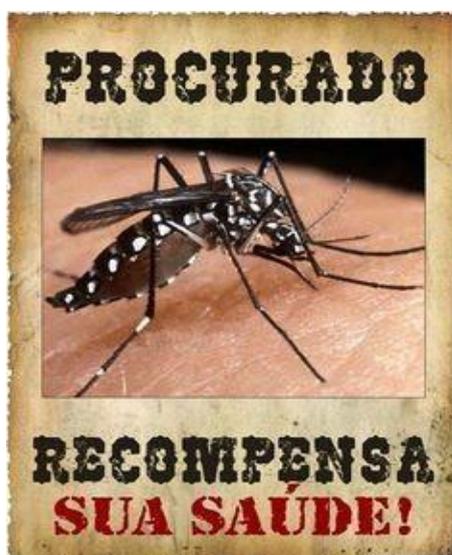
lápiz de cor; cartolina; imagens impressas do *Aedes Aegypti*.

Desenvolvimento:

1ª Etapa: Inicialmente ocorrerá uma sondagem com os alunos, para que a professora saiba quais os níveis de conhecimentos prévios e domínio dos alunos com este assunto. Após esse momento, ocorrerá uma apresentação às crianças de um cartaz com a figura impressa do *Aedes Aegypti*. Nesse momento, serão feitos questionamentos, como:

- ✓ Alguém conhece esse procurado?
- ✓ Quem sabe me dizer qual é a doença que ele causa?
- ✓ E se ele for encontrado e eliminado qual é a recompensa?

Imagem 1: Cartaz *Aedes Aegypti*



Disponível em:

<https://professorajuce.blogspot.com/2015/02/projeto-dengue-na-educacao-infantil.html>. Acesso em: 19/05/2020.

Após esse momento, explicar que o mosquito popularmente conhecido como “mosquito da dengue” se chama *Aedes Aegypti*, o vetor da doença.

2ª Etapa: No segundo momento, propor para as crianças que assistam ao vídeo, “Dengue Desenho Animado”, com informações sobre a dengue e seus sintomas:

Imagem 2: Captura da tela de vídeo “Dengue Desenho Animado”



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ewFxlZtm0Ow>. Acesso em: 25/06/2020.

Após o vídeo, em uma roda de conversa, deverão ser abordadas as características do mosquito, para uma possível investigação, nesse momento, serão apresentadas para as crianças outras imagens do *Aedes Aegypti* que estarão expostas na sala, fazendo com que as crianças circulem por toda a sala, sugerindo que os educandos façam o reconhecimento dessas características, com alguns questionamentos, como:

- ✓ O que esse mosquito tem de diferente dos outros?
- ✓ Vocês notaram que o mosquito possui algumas manchas brancas pelo corpo?
- ✓ A cor do corpo dele é bem escura ou é clara?

Imagem 3: *Aedes Aegypti*





Disponível em: <https://aedes.cnm.org.br/doencas.php>. Acesso em: 11/05/2020.

Posteriormente, a professora deverá emitir algumas informações, curiosidades e sintomas sobre o mosquito e a doença, como:

- ✓ Costuma picar durante o dia, especialmente nas primeiras horas da manhã ou fim da tarde.
- ✓ Pica principalmente nas pernas, tornozelos ou pés e sua picada geralmente não dói e não coça.
- ✓ Tem voo rasteiro com no máximo um metro.

Sintomas:

- ✓ Febre alta maior que 38.5°C.
- ✓ Dores musculares intensas.
- ✓ Dor ao movimentar os olhos.
- ✓ Mal estar.
- ✓ Falta de apetite.
- ✓ Dor de cabeça.
- ✓ Manchas vermelhas no corpo.

3ª Etapa: Propor uma roda de conversa para que as crianças exponham todo o conhecimento adquirido em aula. Após este momento, dividir a sala em três grupos e distribuir cartolinas, canetas e lápis. Pedir então, para que cada um dos grupos elaborem um cartaz descrevendo com ilustrações e/ou palavras, quais são as características do *Aedes Aegypti*, e quais são os sintomas e tratamentos. Esses cartazes ficarão expostos nos corredores ou em lugar adequado e de circulação das crianças para apreciação de



outros alunos e com o objetivo principal de expandir as informações dentro da comunidade escolar.

Avaliação:

TABELA DE AVALIAÇÃO			
CONTEÚDO A SER AVALIADO	SATISFATÓRIO	PARCIAL	INSATISFATÓRIO
Contribuiu com discussões em aula, ou informações relevantes			
Participação no desenvolvimento do trabalho em grupo			
Produção do cartaz			

AULA 2

Objetivo:

- ✓ Resolver problemas com números envolvendo três operações matemáticas.
- ✓ Desenvolver confiança em suas possibilidades para propor e resolver problemas.
- ✓ Desenvolver a perseverança, esforço e disciplina na busca de resultados.

Unidade temática: Números.

Habilidades:

- ✓ (EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
- ✓ (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
- ✓ (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla



entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

Materiais utilizados: Atividade impressa, lápis de escrever, borracha.

Desenvolvimento:

1ª Etapa: A professora iniciará a aula questionando seus alunos se recordam qual é o nome do mosquito transmissor da dengue. Após o questionamento, irá propor um momento de investigação fazendo uma retomada sobre o que sabem a respeito da dengue, se sabem qual é o nome do transmissor da dengue, quais os sintomas, como se propaga, e etc. Assuntos que já foram tratados nas aulas anteriores como forma de detectar o nível de desenvolvimento real dos alunos.

2ª Etapa: Posteriormente, a educadora distribui a folha de atividade para cada aluno e os conta que, para essa aula, terão que resolver um enigma com a ajuda de algumas operações matemáticas. Explicará que, através do resultado encontrado, será possível identificar o nome correto do mosquito transmissor da dengue.

Tabela 1: Atividade enigma

A	40
D	250
E	9
G	80
D	70
P	3
S	150
T	81
Y	100

20	3	150	5	100
+ 20	X 3	+ 100	+ 4	+ 5

Resolva as operações e de olho na tabela descubra o que está escrito

50	6	60	80	2	40	35
- 10	+ 3	+ 20	+ 20	+ 1	+ 41	+ 35



3ª Etapa: A professora juntamente com os alunos resolverá o enigma fazendo as operações. Primeiramente ela deverá abrir um espaço para que os alunos que se sintam confortáveis possam explicar como chegaram a determinado resultado, fazendo mediação para que todos os resultados sejam encontrados e as letras identificadas, chegando ao desfecho da escrita correta do nome do transmissor da dengue e também com a prática dos cálculos.

Avaliação:

- ✓ Identificar, ao decorrer das aulas, se os alunos conseguiram resolver as atividades operacionais propostas, fazendo usos de seus conhecimentos e esforços

TABELA DE AVALIAÇÃO			
CONTEÚDO A SER AVALIADO	SATISFATÓRIO	PARCIAL	INSATISFATÓRIO
Participação nas atividades			
Desenvolvimento durante as aulas			
Interesse pelas aulas			
Desenvolvimento na resolução das operações			
Identificou a resolução da atividade proposta			

AULA 3

Objetivos:

- ✓ Levar ao conhecimento dos alunos as primeiras referências da dengue no Brasil.
- ✓ Conscientizá-los sobre o perigo da dengue.

Unidade temática: O lugar em que vive.

Habilidade:



- ✓ (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

Materiais utilizados: Folha impressa com o texto e questões para interpretação.

Desenvolvimento:

1ª Etapa: A professora iniciará a aula perguntando aos alunos o que eles estão achando do conteúdo que estão aprendendo sobre a dengue, se algum dos alunos tem algum tipo de conhecimento além do que foi aprendido até o momento e que gostaria de compartilhar com a turma. Se algum aluno for compartilhar, ouvi-los e dar continuidade a aula perguntando se alguém sabe quando a dengue chegou ao Brasil pela primeira vez. Sugestões e ideias de como aconteceu ou se já ouviram falar.

2ª Etapa: A professora distribuirá a folha com o texto impresso sobre a origem da dengue no Brasil, fará uma leitura em voz alta com a sala, fazendo intervenções e explicações sobre o texto conforme forem surgindo dúvidas, após pedir aos alunos que individualmente façam a leitura em silêncio e, logo após, farão a interpretação do texto respondendo as questões inerentes ao texto para que o conhecimento adquirido seja sistematizado.

Atividade 1

Tabela 2: Atividade História

VOCÊS SABEM COMO A DENGUE CHEGOU AO BRASIL?

As primeiras referências à dengue no Brasil remontam ao período colonial. Em 1865 foi descrito o primeiro caso de dengue no Brasil, na cidade de Recife. Sete anos depois, em Salvador uma epidemia de dengue levou a 2.000 mortes. Em 1846, a dengue é considerada como epidêmica, atingindo vários



Estados, como Rio de Janeiro e São Paulo. Até 1916, São Paulo foi atingido por várias epidemias de dengue. Em 1903, Oswaldo Cruz, implantou um programa de combate ao mosquito que se prolongou por anos. O medo, na época, eram as epidemias de febre amarela. O *Aedes Aegypti* chegou a ser erradicado no Brasil na década de 50, mas retornou, e na década de 80 houve uma epidemia de dengue em Roraima, Em 1986 houve uma epidemia de dengue no Rio de Janeiro e algumas áreas urbanas do Nordeste. Em 1990, houve a introdução do vírus no Rio de Janeiro, atingindo várias áreas do Sudeste. Em 1998, houve uma pandemia com mais de 500.000 casos no país. O vírus se espalhou por todo o país, com o Nordeste atingindo o maior número de casos. Em 2000, o vírus foi isolado no Rio de Janeiro, e uma nova epidemia de dengue aconteceu entre 2001 e 2003. Vários Estados do Sul foram atingidos pela primeira vez. Nos últimos 20 anos, o País viveu quatro grandes epidemias: 1998, 2002, 2008 e 2010.

Interpretação de Texto:

Em que período da história brasileira temos as primeiras referências da dengue no Brasil?

Em que ano a dengue foi considerada uma epidemia?

Quais Estados foram atingidos?

Em que década a dengue chegou a ser erradicada do país?

Entre 2001 e 2003 quais estados foram atingidos pela primeira vez?

Quantas epidemias o país já viveu?

Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/flash/cartilha_dengue.html. Acesso em: 28/05/2020.

3ª Etapa: Após essa atividade a professora entregará aos alunos uma folha contendo um questionário para que os alunos levem como atividade para casa, onde os mesmo farão um levantamento de dados com os pais e/ou familiares a respeito do contágio da dengue no ambiente em que vive.

Atividade 2

Tabela 3: Atividade de Levantamento de Dados

LEVANTAMENTO DE DADOS

Nome:

Rua:

Bairro:

Série:

Nº

Data:

1. Quantas pessoas moram na sua casa, incluindo você?
2. Coloque o nome e a idade dos moradores, inclusive o seu.
3. Você já teve dengue? Sim () Não ()
4. E os demais moradores da casa, quais já tiveram dengue?
5. Algum morador precisou ficar internado? Sim () Não ()
Caso responda sim, anote o nome do morador.

Resumindo: Em minha casa moram _____ pessoas, contando comigo. Dessas pessoas, _____ tiveram dengue e _____ não tiveram dengue.

6. Pergunte às pessoas que convivem com você se elas sabem, como podemos combater o mosquito da dengue, e se formos picados quais são os sintomas que teremos.
7. Elabore um texto informativo explicando quais são as formas de combate ao Mosquito *Aedes*

Aegypti.

TABELA DE AVALIAÇÃO			
CONTEÚDO A SER AVALIADO	SATISFATÓRIO	PARCIAL	INSATISFATÓRIO
Participação nas atividades			
Desenvolvimento durante as aulas			
Interesse pelas aulas			
Clareza sobre o assunto			
Reconhece as possíveis formas de combate ao mosquito			

AULA 4

Objetivo:

- ✓ Conhecer e identificar o *slogan* de uma campanha de conscientização infantil sobre o combate à dengue.

Unidade temática: Cartazes (Vida cotidiana – Combate à Dengue).

Habilidade:

- ✓ (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Materiais utilizados: Computador e/ou *Chromebook*, para pesquisas em *sites* confiáveis, cartolinas, canetas de cores variadas, lápis e borracha.

Desenvolvimento:



Primeiramente acontecerá uma aula participativa, formando grupos sorteados de uma forma dinâmica: serão cinco grupos, com quatro estudantes, ficará disponível, dentro de uma caixa, cinco tipos de cartões com quatro cores diferentes: quatro azuis, quatro amarelas, quatro vermelhas, quatro verdes e quatro roxas, assim os grupos serão formados, portanto, de acordo com as cores que cada estudante pegou na caixa. Na sequência, farão os cartazes, utilizaram *Chromebooks*, para pesquisar frases em sites confiáveis, direcionados pela professora, então ao terminarem a pesquisa, farão uma exposição dos cartazes.

Por meio de pesquisas, as possíveis frases:

- ✓ “Esteja aqui ou esteja lá, a dengue vai estar onde a água se acumular!”
- ✓ “Preste atenção, tenha colaboração: limpar e cuidar para a dengue não se espalhar.”
- ✓ “O mosquito é pequeno. A Consequência é grande.”
- ✓ “Com sua ajuda podemos salvar vidas: não deixe água parada.”
- ✓ “Estamos juntos nessa guerra: Contra a dengue, troque a água, pela terra.”

1ª Etapa: A educadora irá separar os estudantes em grupos para realizarem as atividades, em cartazes.

2ª Etapa: Os alunos escreverão frases em cartazes, para que a comunidade escolar entenda, a importância da prevenção contra a dengue.

3ª Etapa: Os cartazes serão expostos em alguns murais.

Avaliação:

TABELA DE AVALIAÇÃO			
CONTEÚDO A SER AVALIADO	SATISFATÓRIO	PARCIAL	INSATISFATÓRIO
Participação em grupo			
Pesquisa sobre o assunto			
Leitura			



Desenvolvimento em aula			
Participação em grupo			

AULA 5

Objetivo:

- ✓ Conscientizar o ambiente escolar, sobre a importância de reciclar e não deixar o lixo acumulado, apresentar aos demais estudantes as causas e consequências, da importância de reciclar e manter o ambiente limpo, sem água parada.

Unidade temática: Áudios, fotografias e cartazes.

Habilidade:

- ✓ (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Materiais utilizados: Celular, computador e/ou *Chromebooks*.

Desenvolvimento:

Finalizando essa sequência didática, espera-se que os alunos tenham uma ampla bagagem de conhecimentos interdisciplinares sobre o combate à dengue, então, com a mediação da professora, os estudantes irão utilizar dos recursos tecnológicos para gravação de um áudio, conscientizando os demais alunos da importância ao combate à dengue, o áudio será produzido e divulgado na rádio da escola e os cartazes serão expostos com fotografias sobre o tema.

1ª Etapa: Gravação de áudio acontecerá com a mediação da professora.



2ª Etapa: Os estudantes farão cartazes e fotografias, para conscientização de toda comunidade escolar.

3ª Etapa: Finalizando a sequência didática acontecerá a divulgação de áudios feito pelos estudantes dizendo frases sobre o combate à dengue. O áudio será gravado em casa, como tarefa. Os materiais necessários para a gravação de áudios: celular e computador e/ou notebook para enviar o áudio à educadora.

Avaliação:

TABELA DE AVALIAÇÃO			
CONTEÚDO A SER AVALIADO	SATISFATÓRIO	PARCIAL	INSATISFATÓRIO
Participação em grupo			
Desenvolvimento			
Elaboração do cartaz			
Colaboração na atividade em grupo			
Participação em grupo			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a importância de educar e conscientizar os estudantes, para que esses entendam a importância de lutar contra o *Aedes Aegypti* e sobre as doenças que este mosquito pode transmitir, destacando a Dengue. No entanto, antes de serem apresentadas as características do mosquito e/ou sintomas da doença, trouxemos os dados atuais sobre a situação epidemiológica da cidade em que residem, mostrando o número de casos em Sorocaba.

Após realçar os avanços da doença na cidade, informamos os estudantes sobre as características dessa doença, dando ênfase aos sintomas e nas ações que podem ser realizadas como meio de combate e prevenção à dengue. Provavelmente, nesse



momento da aula, alguns alunos terão experiências para compartilhar e é necessário que nós, educadoras, saibamos dar espaço para que eles se expressem. Trouxemos o conteúdo para a realidade do estudante, é essencial para o sucesso da aprendizagem em qualquer disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte-no-ensino-fundamental-a-nos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 07/05/2020.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/ciencias-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 06/05/2020.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/geografia-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 06/05/2020.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/historia-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 08/05/2020.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-praticas-de-linguagem-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>. Acesso em: 08/05/2020.

_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/matematica-no-ensino-fundamental-anos-iniciais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidade>. Acesso em: 09/05/2020.



_____. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Consulta Pública**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2020. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#competencias-gerais-da-base-nacional-comum-curricular>. Acesso em: 16/05/2020.

BRAUN, Patricia; VIANNA, Márcia Marin. Rodas de Leitura como Estratégias de Ensino e Aprendizagem PLETSCHE, M. D. & RIZO, G. (Org.). **Cultura e formação: contribuições para a prática docente**. Seropédica (RJ): Editora da UFFRJ, 2010 (p. 59-66). Acesso em: 30/05/2020.

Boletim Epidemiológico. v. 8, n. 4, 17 de fevereiro de 2020. **Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES**. Sorocaba/SP, 2020. Disponível em: <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/noticias.sorocaba.sp.gov.br-boletim-epidemiologico-04-2020.pdf>. Acesso em: 28/05/2020.

Combate ao Aedes Aegypti: prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/combate-ao-aedes>. Acesso em: 29/05/2020.

Dengue: sintomas, causas, tratamento e prevenção. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>. Acesso em: 02/05/2020.

NATAL, Delsio. **Bioecologia do Aedes aegypti**. O Biológico. São Paulo. v. 64, n. 2, p. 205-207, jul./dez./2002. Acesso em: 29/05/2020.

PENIDO, Alexandre. **Ministério da Saúde alerta para aumento de 149% dos casos de dengue no país**. Disponível em: <http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45257-ministerio-da-saude-alerta-para-aumento-de-149-dos-casos-de-dengue-no-pais>. Acesso em: 02/05/2020.

SANTOS, Ana Caroline Gonçalves Gomes dos; RAMOS, Fernanda Zandonadi. **Uso de uma sequência didática para apropriação de conhecimentos sobre biologia e controle do Aedes Aegypti**. Campo Grande. v. 1, n. Especial, p. 112-125, 2016. Acesso em: 29/05/2020.

SILVA, T. D. *et al.* **Jogos virtuais no ensino: usando a dengue como modelo**. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. v. 1, n. 2, p. 58-71, 2008. Acesso em: 30/05/2020.

SOUZA, Ludmilla. **Sorocaba decreta epidemia da dengue: Foram confirmados 104 casos da doença no município paulista, 2020**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-02/sorocaba-decreta-epidemia-da-dengue>. Acesso em: 02/05/2020.

Saiba como é o Ciclo de vida do Aedes Aegypti. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/ciclo-de-vida-do-aedes-aegypti/>. Acesso em: 02/05/2020.

Sequência Didática e alunos autores: o que é preciso ter em mente? Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18727/sequencia-didatica-e-alunos-autores-o-que-e-pr>



eciso-ter-em-mente. Acesso em: 03/05/2020.

Sequência Didática: guia para elaboração e execução. Disponível em:
<https://www.edocente.com.br/sequencia-didatica-para-educacao-basica>. Acesso em:
03/05/2020.